NECESSIDADES HÍDRICAS PARA IRRIGAÇÃO EM MATO GROSSO

José Holanda Campelo Júnior (U.F.M.T. - Cuiabá - Mt.) 1/
Fernando Tadeu Caseiro (U.F.M.T. - Cuiabá - Mt.) 2/
Osmar Frota Herbster (D.F.A. - Cuiabá - Mt.) 3/

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo estimar as lâminas efetivas de pico de consumo (LEPC), de suprimento mínimo anual com 75% de confiança (LEMC) e consumo médio anual (LEMA) de água para irrigação no Estado de Mato Grosso, Brasil.

Os parâmetros foram determinados através da elaboração de balanço hídrico decendial para 68 localidades da região, utilizando precipitação média e precipitação confiável estimada pelo ajuste das séries históricas à distribuição gama.

Utilizando os decêndios onde ocorreu déficit, os valores de LEMA e LEMC foram obtidos por 0,8 x ETP - P, enquanto a LEPC foi a maior diferença ETP - P.

Os valores de LEMA e LEMC variaram, em função do local e da CAD, entre 140 e 320 mm/ano e entre 400 e 650 mm/ano, respectivamente. A LEPC mostrou variação espacial entre 3,6 e 4,8 mm/dia e não foi afetada pela CAD.

Em geral, as necessidades de irrigação aumentaram no Norte para o Sul do Estado.

Os mapas apresentados neste trabalho estão disponíveis na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Secretaria de Agricultura do Estado (SAGRI), na escala de 1:1.000.000.

1/ Professor Adjunto Departamento de Agronomia
2/ Engenheiro Agrônomo do Centro de Ciências Agrárias
3/ Engenheiro Agrônomo - Delegacia Federal de Agricultura - Mt.